



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

DO BALLET TRIÁDICO À MODA CONCEITUAL: DE OSKAR SCHLEMMER A HUSSEIN CHALAYAN

From Triadic Ballet to Conceptual Fashion: from Oskar Schlemmer to Hussein Chalayan

Gomes, Ana Carolina de Lima; Bacharel; Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
licarol647@gmail.com¹

Paraguai, Luisa; PhD; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, luisa.donati@puc-campinas.edu.br²

Resumo: Este artigo tem como objetivo investigar as relações de forma, função e materialidade entre o figurino do Ballet Triádico, e as criações de moda conceitual do designer Hussein Chalayan. Parte-se da perspectiva de autores como Johannes Birringer (2013), Bradley Quinn (2002), e Priscila Gouthier (2013), para compreender os aspectos simbólicos e tecnológicos dos vestíveis no/com espaço, e evidenciar nas obras experimentais de Chalayan as proposições/provocações plásticas e funcionais de Schlemmer.

Palavras chave: Figurino; Ballet Triádico; Moda Conceitual.

Abstract: This article aims to investigate the relations of shape, function and material between the Triadic Ballet costume, and the conceptual fashion creations of designer Hussein Chalayan. From the perspective of authors like Birringer, Quinn, Gouthier and Salles, to comprehend the symbolic and technological aspects of the wearables in/with space, seeking to demonstrate Chalayan's experimental work in Schlemmer's plastic and functionality propositions/provocations.

Keywords: Costume; Triadic Ballet; Conceptual Fashion.

Introdução

Este texto, parte de uma pesquisa de iniciação científica, ainda em desenvolvimento, que visa compreender as relações entre corpo e espaço a partir de tecnologias do vestir moduladas/investigadas pelo projeto de figurino no "Ballet Triádico" de Oskar Schlemmer. Pretende-se investigar o método de criação, especificamente da primeira peça da terceira fase do Ballet Triádico, figurino reconstruído por Margit Bárdy, na produção de 1970

¹ Graduanda em Design de Moda na Escola de Arquitetura, Artes, e Design (EAAD) da PUC-Campinas, Bolsista de Iniciação Científica.

² Docente na Escola de Arquitetura, Artes e Design (EAAD) e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (POSURB-ARQ) da PUC-Campinas. Membro do Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos: Cultura e Arquitetura (EUCA). Graduação em Engenharia Civil, USP, mestrado e doutorado em Multimeios, IA-UNICAMP, pós-doutorado no Planetary Collegium, NABA, Milão e no Programa de Pós Graduação em Performances Culturais, UFG.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

por Bavaria Atelier GmbH, e contextualizar as influências de Schlemmer no campo da moda conceitual, usando o desfile “*afterwords*” (2000, Londres) de Chalayan, como estudo de caso (GIL, 2008).

Considerando o período do final do século XIX, marcado por mudanças na dinâmica da sociedade, do homem e sua relação com o trabalho e espaço urbano, a partir da revolução industrial e a era da mecanização, a Bauhaus surge como perspectiva integradora entre a técnica e as artes (DROSTE, 1990, p. 10). Neste contexto, Oskar Schlemmer cria o ballet Triádico, uma obra vanguardista conhecida como o primeiro ballet abstrato da história. O destaque são peças de caráter escultural, associadas às formas geométricas, que moldam e desconstroem o corpo do bailarino, restringindo os movimentos, justamente para que a coreografia seja escrita por esta composição corpo e forma. Birringer (2013, p. 42) afirma que o traje de cena é a peça chave para a compreensão da dinâmica espacial no Ballet Triádico, tanto quanto a dinâmica corporal do gesto.

Décadas depois, um designer turco-cipriano vai expandir as fronteiras da moda com suas criações de caráter conceitual que combinam tecnologia com arquitetura, em uma nova noção de corporeidade em integração ao espaço. Hussein Chalayan usa de princípios tecnológicos para desconstruir a forma e a função do vestuário, tomando como inspiração o ambiente em construção e sua relação com o corpo (QUINN, 2002, p. 359).

Tendo em vista os princípios de corpo, vestimenta, e espaço, em um contexto experimental observado nas obras de Schlemmer e Chalayan, é relevante compreender as implicações da construção do corpo pela roupa e suas distorções, como definido por Oliveira (Apud CASTILHO, 2004):

Na abrangência dos sentidos da moda como modos de estar e modos de ser fundantes dos regimes de sociabilidade das sociedades ocidentais, o delinear do corpo pela vestimenta, tanto como o construir da roupa pelo corpo, é uma criação de linguagem que articula dois sistemas autônomos: o do corpo e o da roupa. A roupa desenha um corpo assim como todo corpo é desenhado pela roupa. (OLIVEIRA, 2004, apud CASTILHO, 2004, p.9).



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Assim iremos aproximar o trabalho desses dois artistas/designers enquanto modos de um vestir que investiga a dinâmica corporal e do espaço na desconstrução; ao deformar a silhueta em um conceito de roupa e corpo que se relacionam entre si em uma síntese de novas formas.

Oskar Schlemmer e seu trabalho na Bauhaus

Schlemmer mantinha o homem como figura central dos seus trabalhos como multi-artista. Ele entra na Bauhaus e lidera oficinas de diferentes linguagens, e seu trabalho como pintor e escultor impulsiona seu interesse como coreógrafo e figurinista (BIRINGER, 2013, p. 41), sempre mantendo uma preocupação com as relações metafísicas entre homem, forma e espaço. Ele dirige o departamento de teatro de forma não oficial até abril de 1923 (DROSTE, 1990, p. 101), e no livro “The Theater of the Bauhaus”, no capítulo intitulado “Man and Art Figure” compartilha suas perspectivas sobre o teatro na Bauhaus e suas relações com o homem e a figura de arte, tema pertinente em seu trabalho. Ele traz essa definição sobre o teatro e os seus elementos:

A história do teatro é a história da transfiguração da forma humana. É a história do homem como o ator de eventos físicos e espirituais, variando de ingenuidade à reflexão, do natural para o artificial. Os materiais envolvidos nessa transfiguração são a forma e a cor, os materiais do escultor e do pintor. A arena para essa transfiguração encontra-se na fusão construtiva entre espaço e construção, o domínio do arquiteto. Através da manipulação desses materiais o papel do artista, o sintetizador desses elementos, é determinado (SCHLEMMER, 1961, p. 17, tradução nossa³).

Aqui, Schlemmer nomeia cada elemento que molda o teatro. Focando no espaço do teatro, é através da manipulação do seu aspecto arquitetônico, de construção e espaço físico, em que forma e cor se manifestam como objeto e receptáculo a serem preenchidos pela figura humana (SCHLEMMER, 1961, p. 21). Dentro desse espaço, o homem é a figura central que pode ser contido por ele mesmo, pelo espaço, ou pelo figurino, e/ou vice e versa. É um jogo constante que usa a escala do corpo como medida para modificar a percepção da dimensão dos objetos, do corpo em si, e do ambiente.

³ The history of the theatre is the history of the transfiguration of the human form. It is the history of man as the actor of physical and spiritual events, ranging from naivete to reflection, from naturalness to artifice. The materials involved in this transfiguration are form and colour, the materials of the painter and sculptor. The arena for this transfiguration is found in the constructive fusion of space and building, the realm of the architect. Through the manipulation of these materials, the role of the artist, the synthesiser of these elements, is determined. (SCHLEMMER, 1961, p. 17)



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Tendo em vista essas perspectivas, Oskar Schlemmer estreia seu trabalho mais famoso em 1922, o Ballet Triádico. Uma pantomima que envolve figurino, dança, escultura e coreografia, compatível com suas competências como artista multifacetado. Em correspondência a seu nome, o ballet é dividido em três atos, cada qual com uma atmosfera distinta. O sentimento, associado a uma cor, influencia nos aspectos da coreografia, do figurino, cenário e da música. A primeira parte é a fase amarela, com tom alegre e positivo, a segunda fase, de tom solene e dignificado, e por último, a fase negra que transmite um tom heróico e mítico (DROSTE, 1990, p. 101).

Seguindo a lógica de tríades, Schlemmer declara que os três pilares do ballet são “os figurinos, designs tridimensionais e coloridos, a figura humana, um ambiente de formas matemáticas básicas, e os movimentos correspondentes dessa figura no espaço” (SCHLEMMER Apud KLOSS, 2003, p.736, tradução nossa⁴). É dessa forma que a obra se constitui, equilibrando esses princípios e explicitando as inter-relações durante toda a performance. É uma obra vanguardista, um anti-ballet com tons dadaístas, “uma peça anti-dança, uma forma de construtivismo dançante” (DROSTE, 1990, p.101) que se destaca pelos figurinos excêntricos.

Schlemmer elabora esse trabalho em um processo experimental de ordem não convencional, pois declara “primeiro vem o figurino, depois a música que melhor se adapte a ele e finalmente a coreografia” (SCHLEMMER, 1971, Apud BOCCARA; RAMOS, 2015, p.04). Ao pensar primeiramente no traje de cena, ele coloca o papel do design de figurino como norteador da criação da obra, para explorar os princípios geométricos e, de acordo com ele, as “leis do movimento do corpo humano no espaço” (BIRRINGER, 2013, p. 44, nossa tradução⁵). Estas leis são seguidas pelo Homem como Dançarino (SCHLEMMER, 1961, p. 25), em que consiste a percepção de si mesmo, enquanto incorpora o espaço que o envolve.

⁴ “the costumes which are of a colored, three-dimensional design, the human figure which is an environment of basic mathematical shapes, and the corresponding movements of that figure in space” (Schlemmer Apud Kloss, 2003, p.736).

⁵ “the laws of motion of the human body in space.” (Birringer, 2013, p. 44)



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Hussein Chalayan e Oskar Schlemmer

O trabalho de Chalayan se destaca desde o desfile de formatura na Central Saint Martins, em 1993, quando para além da moda tradicional, incorpora princípios da arquitetura, aerodinâmica e tecnologia, manipula a forma, a silhueta e os materiais para definir o espaço, tanto arquitetônico quanto corporal, modulando a roupa ao ambiente (QUINN, 2002, p. 360).

Figura 1: Look final da coleção “afterwords” outono/inverno 2000 de Hussein Chalayan



Fonte: Vogue Runway <<https://www.vogue.com/fashion-shows/fall-2000-ready-to-wear/chalayan>>

A funcionalidade é um fator chave para compreender o trabalho de Schlemmer e Chalayan. Schlemmer enfatiza a função prática dos figurinos a partir da composição plástica/formal, dos trajes clássicos, que priorizavam a dimensão visual dos adereços e/ou decorações. No Ballet Triádico, o figurino funciona como uma forma de transfiguração do corpo. A metamorfose da figura humana é alcançada através da vestimenta, enfatizando ou



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

subvertendo sua identidade (BIRRINGER, 2013, p. 46). Enquanto Chalayan assume a funcionalidade no vestuário da peça final do seu desfile de outono/inverno de 2000 “*Afterwords*” (figura 1). Essa peça, inicialmente uma mesa de centro, é vestida pela modelo que se posiciona no centro. Em seguida, a mesa se desdobra em uma forma de saia, enquanto a modelo a encaixa no corpo e sai vestindo o mobiliário-roupa.

Esse desfile mostra a realidade de muitas famílias que viveram em momentos de guerra, tendo que evacuar rapidamente e carregar seus pertences para não deixá-los para trás. Chalayan viveu isso na sua infância, baseando esse desfile na sua experiência familiar (QUINN, 2002, p. 360). Além do aspecto político dessa peça, quando subverte a dimensão funcional do vestuário, ao vestir uma peça que faz parte do ambiente, o corpo se integra, se funde ao espaço, e altera as percepções corporais de quem a veste. A materialidade incomum da peça, que mistura tecnologia e moda (QUINN, 2020, p. 45), articula profundamente com o figurino do Ballet Triádico (figura 2), também na semelhança da construção da forma.

Figura 2: Figurino reconstruído por Margit Bárdy, na produção de 1970 por Bavaria Atelier GmbH.



Fonte: <https://youtu.be/mHQmnumnNgo?si=VX5n_dbOlz9fkW1w>



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Ao coreografar usando os materiais de figurinos, Schlemmer expande as possibilidades de movimento, fazendo o bailarino vestir o próprio espaço, mudando sua relação com o seu corpo, e com o ambiente teatral. Como declara Birringer (2013):

As ferramentas de Hardware e Software de Schlemmer, por assim dizer, era seu figurino e os acessórios usados na Bauhaustänze, permitindo uma variedade de possibilidades de alterar as relações corporais com o espaço exterior e sem dúvidas, a experiência interior egocêntrica do performer que tinha que vestir o espaço (BIRRINGER, 2013, p.45, tradução nossa⁶).

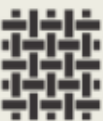
O material do figurino integra e estende o corpo para além dos limites fisiológicos. Através de experiências físicas e sensoriais, combina a artificialidade do traje com o orgânico do corpo. O centro de gravidade muda, restringe movimentos específicos, limita e/ou intensifica os meios de expressão. O figurino é dominante sobre o espaço, o corpo e os gestos. Os movimentos que surgem a partir dessa nova experiência oscilam na/pela dicotomia do orgânico e mecânico, do físico e conceitual. Essa dicotomia entre mecânico e orgânico é latente nos trabalhos de Chalayan. Ele combina hightech e orgânico, também expandindo as condições naturais do corpo humano, e envolvendo-o, enquanto uma camada de proteção (GOUTHIER, 2013, p. 17). Essa outra camada funde-se ao corpo e ao ambiente, afetando os movimentos, expandindo e limitando as potencialidades desse corpo e do ambiente no qual interage.

Considerações Finais

A intenção de Chalayan com suas criações é explorar as interrelações corpo/tecnologia para além das funções corporais de adaptação ao ambiente e não apenas tomá-la como uma terceira pele (GOUTHIER, 2013, p. 17). De certa forma, é semelhante às intenções de Schlemmer, ao delinear uma nova silhueta à figura, e dessa maneira explorar os limites da potencialidade do corpo. O corpo está vivenciando novas percepções de espaço e

⁶ Schlemmer's hardware and software tools, so to speak, were his costumes and the accessories he used in the Bauhaustänze, allowing him a range of possibilities to change bodily relationships to the exterior space and, arguably, also to interior "egocentric" experience of the performer who had to wear space, so to speak (BIRRINGER, 2013, p.45)



20º  COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

de volume, inserido em um ambiente idealizado por Schlemmer como exclusivamente matemático e geométrico (BIRRINGER, 2013, p. 44).

Por fim, a questão da performance ressoa em ambos os trabalhos, de acordo com Birringer (2013, p. 42, tradução nossa⁷) “Designers como Hussein Chalayan e Alexander McQueen tem uma inclinação por apresentações extravagantes na passarela, e cenários influenciados por instalações/arte performáticas vanguardistas”. Schlemmer desenha peças para uma obra de dança teatral, são figurinos pensados para performar e coreografar. E Chalayan utiliza do caráter da performance em seus desfiles, criando uma narrativa com seus looks e suas modelos na passarela. No desfile “*Afterwords*” a performance concentra-se nos aspectos das dores e perdas inseridas na dimensão humana da guerra (GOUTHIER, 2013, p. 19), de forma mais discreta e imperceptível, mas ainda profundamente sensível.

Referências

BIRRINGER, J. Bauhaus, Constructivism, Performance. **PAJ: a journal of performance and art**, vol.35, no.2, p.39-52, 2013. Disponível em: <<http://bura.brunel.ac.uk/handle/2438/7715>>. Acesso em: fev. 2025.

CASTILHO, K. **A moda do corpo o corpo da moda**. São Paulo: Esfera, 2002.

DROSTE, M. **Bauhaus Archiv**. Berlin: Taschen, 1990.

FERRERO-REGIS, T.; LINDQUIST, M.; QUINN, B. **Staging Fashion: The Fashion Show and Its Spaces**. Grã-Bretanha: Bloomsbury Visual Arts, 2020.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOUTHIER, P. INTERATIVIDADE: MODA, CORPO E TECNOLOGIA. **Revista Eletrônica de Moda**, v.1 n.1, 2013. Disponível em: < <https://revista.fumec.br/index.php/achiote/article/view/1644>>. Acesso em: jun. 2025.

⁷Designers like Hussein Chalayan and Alexander McQueen have had a penchant for extravagant runway presentations and cross-media scenarios informed by avant-garde installation/performance art (BIRRINGER, 2013, p. 42)



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

KLOSS, J. Bauhaus Theater of Human Dolls. **The Art Bulletin**, vol.85, no.4, dec. 2003, p.724-745. Disponível em: < <https://www.jstor.org/stable/3177367?origin=crossref> > Acesso em: fev. 2025.

QUINN, B. A Note: Hussein Chalayan, Fashion and Technology. **Fashion Theory**, 6 (4) p. 359-368, 2002. Disponível em: < <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.2752/136270402779615325> > Acesso em: jun. 2025.

RAMOS, F.S.; BOCCARA, E.G. Pesquisa e ensino do Design: a reconstituição dos figurinos do Ballet Triádico da Bauhaus, no Brasil. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, vol. 23, no. 1, 2015, p. 25-36. Disponível em:< <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/download/193/170> >. Acesso em fev. 2025.

SCHLEMMER, O. **The Theater of the Bauhaus**. Connecticut, USA: Wesleyan University, 1961.